

Clipping n° 927

, 20 Dezembro 2011 - 11:54:35

Indústria paulista fecha 46,5 mil empregos no mês O setor produtivo paulista fechou 46,5 mil postos de trabalho em novembro, queda de 0,80% em comparação ao mês anterior, com ajuste sazonal, sinalizando o pior novembro dentro da série histórica da pesquisa da Fiesp, que começou em 2006. (Na leitura sem ajuste sazonal, a taxa de redução de postos de trabalho na indústria também ficou negativa em 1,74%, em relação a outubro. (A situação é difícil até mesmo para prever o futuro uma vez que o cenário de crise mundial e constante desaceleração da indústria de transformação nacional tem criado um ambiente de instabilidade, colocando em risco qualquer projeção, avaliou Paulo Francini, diretor do Departamento de Pesquisas Econômicas (Depecon) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Segundo o diretor, o saldo positivo de 36 mil postos criados no acumulado do ano, aumento de 1,40% em novembro, devem ser transformados em menos 41 mil empregos. Em contrapartida, somente em novembro foram fechadas 18.469 vagas entre os setores, excluindo a açúcar e álcool. (A Fiesp projeta uma variação positiva de 2,8% para o PIB em 2011. Para o ano de 2012, as expectativas da entidade fletam com uma taxa de crescimento de 2,6%. O Índice de Emprego apurou ainda que, das 36 regiões analisadas, 31 (80% do total) apresentaram quadro negativo, três, tiveram estabilidade e duas, variação positiva. **Celulose Online** **Tetra Pak**

atinge recorde com 12 bilhões de embalagens comercializadas no País A Tetra Pak anunciou recorde em 2011 e atinge a entrega de 12 bilhões de embalagens no País, o que representa um crescimento de aproximadamente 1 bilhão de embalagens em apenas um ano. São quase 60 embalagens consumidas por cada brasileiro nesse ano. De acordo com Paulo Nigro, presidente da Tetra Pak Brasil, é um aumento de quase 10% em relação à 2010 e reflete o esforço da companhia em manter os investimentos mesmo durante o período da crise econômica mundial. O crescimento no País é fruto do realinhamento estratégico da companhia que teve o foco em inovação e ampliação do portfólio de embalagens, com novas aberturas, formatos e volumes, explica Paulo. **Abigraf** **Americanos preferem celular a jornais e revistas** A mídia impressa perdeu espaço para o celular nos Estados Unidos. Segundo pesquisa da eMarketer, os estadunidenses passam mais tempo no celular do que em jornais e revistas. A média é de 1 hora e 5 minutos gasta com o aparelho móvel contra 44 minutos destinados à soma de revistas e jornais. Esta é a primeira vez que a pesquisa realizada pela instituiçã registra preferência pela plataforma móvel. Em relação a 2009, o aumento foi de 30%. Porém, a receita publicitária obtida com esse meio não chega a 1% dos investimentos no setor. Já os jornais e revistas são os que recebem mais verbas, pois os anúncios são mais caros do que no meio digital. Mas, segundo o estudo, o quadro pode mudar. A televisão é o meio que possui mais audiência entre os adultos do país. São 4 horas e 34 minutos destinados aos programas de TV. Depois estão internet, rádio, celulares, jornais, revistas e outros. **ADNews** **Relatório final do Orçamento não prevê aumento real para**

aposentados O relatório final da proposta de Orçamento de 2012, entregue nesta segunda-feira (19), não prevê recursos para o reajuste real das aposentadorias e pensões do INSS. Com isso, os aposentados deverão receber apenas a reposição da inflação deste ano. O relatório também não traz recursos para o aumento reivindicado pelos servidores do Poder Judiciário e do MPU (Ministério Público da União), bem como pelos juízes e procuradores da União. De acordo com a **Agência Câmara**, a concessão de todos estes reajustes, cuja soma chegaria a R\$ 20 bilhões, era um dos pontos mais controversos da proposta orçamentária deste ano. Para os servidores, o único reajuste que o

projeto contempla já estava previsto no texto enviado pelo Executivo. O reajuste irá beneficiar 937,7 mil servidores do governo federal, divididos em diversas categorias, todas descritas no PL 2.203/11, do Executivo, em tramitação na Câmara. O impacto desse reajuste é de R\$ 1,65 bilhão em 2012. **Negociações**

Segundo o deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), relator-geral do projeto, não houve acordo nas negociações do governo com o Judiciário e o MPU, que ele mediou. Também não houve aprovação do Executivo para os ganhos reais para os aposentados do INSS que recebem acima do mínimo. Para o parlamentar, a principal dificuldade foi conciliar a demanda por reajustes com a manutenção da estabilidade fiscal, em um quadro de incerteza econômica. Ainda segundo Chinaglia, apesar de parecer sair sem a verba necessária para os aumentos, o processo ainda não se encerrou e as negociações podem continuar. O parecer final será votado nesta quarta-feira (21). Caso os aumentos sejam aprovados, os recursos terão de sair das áreas priorizadas pelo relator geral e que estão elencadas no parecer preliminar aprovado em novembro. **Áreas priorizadas**

Entre as áreas priorizadas, que poderão perder a dotação, estão a Lei Kandir, que recebeu R\$ 3,4 bilhões, o Plano Brasil sem Miséria, contemplado com R\$ 1 bilhão a mais por Chinaglia, e as ações de apoio aos pequenos e médios produtores rurais, que foram ampliadas em R\$ 200 milhões. Segundo a Agência Senado, o relatório também garante R\$ 6 bilhões a mais ao Ministério da Saúde, cuja participação passou para R\$ 92,1 bilhões. Foram reservados ainda R\$ 2,2 bilhões para corrigir o salário mínimo para R\$ 622,71 e R\$ 3 bilhões para recomposição de cortes em programas de fornecimento de água no Nordeste e de manutenção de estradas. **(Fonte: InfoMoney)**

Extinção de contribuição de 10% sobre FGTS é aprovada na Câmara SÃO PAULO Foi aprovado na última terça-feira (13) projeto que altera a Lei Complementar nº 110, de 29 de junho de 2001, extinguindo a contribuição social devida pelo empregador nos casos de demissão sem justa causa. De acordo com o novo prazo determinado pelo PLP 46/20110, os empregadores ficarão isentos da contribuição social a partir de janeiro de 2012. Segundo a Agência Câmara, a contribuição tem alíquota de 10% sobre o valor dos depósitos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) devidos durante a vigência do contrato de trabalho, acrescidos das remunerações aplicáveis aos saldos das contas. **A contribuição**

A contribuição foi criada em 2001 (LC 110/01) para pagar parte das despesas do governo com o ressarcimento aos trabalhadores pelas perdas nas contas do FGTS ocasionadas pelos Planos Verão e Collor 1, em 1989 e 1990, e deveria ter se encerrado em 2006, conforme o projeto original, de autoria de Mendes Thame. Contudo, por não informar o que deveria ser feito com as contribuições pagas após este período, o texto teve de ser revisto pela comissão, que determinou sua extinção. **Votos**

Ainda de acordo com a Agência Câmara, a comissão seguiu o voto do relator, deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), pela constitucionalidade e juridicidade do Projeto de Lei Complementar 378/06, do deputado Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB-SP), bem como do substitutivo da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público. **Tramitação**

A proposta foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e segue, com prioridade, para o Plenário. O texto já foi aprovado pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público e de Finanças e Tributação.

Infomoney Jorge Caetano Fermino